

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	12
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	13
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	14
Demonstração do Valor Adicionado	15

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	17
Balanço Patrimonial Passivo	19
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Resultado Abrangente	23
Demonstração do Fluxo de Caixa	24

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	25
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	26
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	27
Demonstração do Valor Adicionado	28

Relatório da Administração	30
Notas Explicativas	33
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	56
Proposta de Orçamento de Capital	57
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	58

Pareceres e Declarações

Índice

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	59
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	62
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	63
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	64
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	66

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	856
Preferenciais	1.575
Total	2.431
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	27
Total	27

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	19/02/2014	Ordinária		0,77258
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	19/02/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,84984
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	19/02/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	0,84984
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Ordinária		1,15887
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	1,27476
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	1,27476
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo	26/08/2015	Ordinária		1,54516
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo	26/08/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	1,69968
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo	26/08/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	1,69968
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2018	Dividendo	28/06/2018	Ordinária		1,15887
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2018	Dividendo	28/06/2018	Preferencial	Preferencial Classe A	1,27476
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2018	Dividendo	28/06/2018	Preferencial	Preferencial Classe B	1,27476

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	80.322	77.634	79.129
1.01	Ativo Circulante	33.320	41.394	48.999
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.467	3.321	3.046
1.01.01.01	Caixas e Bancos	4.467	3.321	3.046
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.629	11.842	14.805
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	13.629	11.842	14.805
1.01.02.01.04	Ativo Financeiro ao Valor Justo por meio do Resultado	13.629	11.842	14.805
1.01.03	Contas a Receber	8.972	21.294	22.005
1.01.03.01	Clientes	4.253	11.804	14.471
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.719	9.490	7.534
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	4.719	9.490	7.534
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.798	3.803	4.512
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.798	3.803	4.512
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.454	1.134	4.631
1.01.08.03	Outros	1.454	1.134	4.631
1.01.08.03.03	Outros Ativos	1.454	1.134	4.631
1.02	Ativo Não Circulante	47.002	36.240	30.130
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.143	19.477	14.137
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	16.267	16.954	11.812
1.02.01.04	Contas a Receber	11.473	83	0
1.02.01.04.01	Clientes	5.821	83	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	5.652	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.403	2.440	2.325
1.02.01.10.03	Outros Ativos	1.403	2.440	2.325
1.02.02	Investimentos	17.162	15.747	14.547
1.02.02.01	Participações Societárias	17.162	15.747	14.547
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	17.162	15.747	14.547
1.02.03	Imobilizado	560	771	1.059
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	560	771	1.059

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.03.01.01	Maquinas, Equipamentos e Ferramentas	92	92	106
1.02.03.01.02	Veículos	89	130	161
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	263	330	410
1.02.03.01.05	Informática	74	142	271
1.02.03.01.07	Embarcações	42	77	111
1.02.04	Intangível	137	245	387
1.02.04.01	Intangíveis	137	245	387
1.02.04.01.02	Licença de Uso de Software	137	245	387

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	80.322	77.634	79.129
2.01	Passivo Circulante	11.345	11.996	15.909
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.214	3.563	1.446
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.214	3.563	1.446
2.01.02	Fornecedores	817	563	502
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	817	563	502
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.295	4.316	4.822
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.295	4.316	4.822
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Pagar	4.081	4.120	4.152
2.01.03.01.03	Parcelamento de Tributos - INSS	214	196	670
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	0	910
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	910
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	910
2.01.05	Outras Obrigações	3.019	3.554	8.229
2.01.05.02	Outros	3.019	3.554	8.229
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.910	2.060	2.238
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.109	1.494	5.991
2.02	Passivo Não Circulante	8.356	8.836	8.428
2.02.02	Outras Obrigações	1.938	2.175	2.148
2.02.02.02	Outros	1.938	2.175	2.148
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos - INSS	1.938	2.175	2.148
2.02.03	Tributos Diferidos	3.026	2.862	2.504
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.026	2.862	2.504
2.02.04	Provisões	3.392	3.799	3.776
2.02.04.02	Outras Provisões	3.392	3.799	3.776
2.02.04.02.05	Prov.Passivo Contingente	3.392	3.799	3.776
2.03	Patrimônio Líquido	60.621	56.802	54.792
2.03.01	Capital Social Realizado	34.200	34.200	34.200
2.03.01.01	Ações Ordinárias	11.400	11.400	11.400

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.03.01.02	Ações Preferenciais - A	11.400	11.400	11.400
2.03.01.03	Ações Preferenciais - B	11.400	11.400	11.400
2.03.04	Reservas de Lucros	20.657	18.460	17.462
2.03.04.01	Reserva Legal	5.088	4.739	4.579
2.03.04.03	Reserva para Contingências	9.354	9.309	13.850
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	2.296	4.622	4.622
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.967	838	-5.541
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.048	-1.048	-1.048
2.03.04.10	Reserva p/Investimentos	0	0	1.000
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.764	4.142	3.130
2.03.06.01	Investimentos não Permanentes	170	-411	-912
2.03.06.02	Investimentos Permanentes	5.594	4.553	4.042

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	48.863	49.386	86.248
3.01.01	Receita Bruta	57.608	56.742	97.316
3.01.02	Devoluções e Abatimentos	-1.021	-98	-222
3.01.03	Impostos s/Vendas	-7.724	-7.258	-10.846
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.242	-34.309	-61.517
3.03	Resultado Bruto	15.621	15.077	24.731
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.951	-14.608	-27.384
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.332	-17.001	-20.727
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.000	2.809	284
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.281	-842	-6.445
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-11.281	-842	-6.445
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	662	426	-496
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.670	469	-2.653
3.06	Resultado Financeiro	5.071	2.573	-1.380
3.06.01	Receitas Financeiras	10.418	5.417	6.653
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.347	-2.844	-8.033
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.741	3.042	-4.033
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	230	163	-1.508
3.08.01	Corrente	-2	0	0
3.08.02	Diferido	232	163	-1.508
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.971	3.205	-5.541
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.971	3.205	-5.541
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	2,69284	1,23809	-2,14044
3.99.01.02	PNA	2,96213	1,36191	-2,35448
3.99.01.03	PNB	2,96213	1,36191	-2,35448
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	2,69284	1,23809	-2,14044

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.99.02.02	PNA	2,96213	1,36191	-2,35448
3.99.02.03	PNB	2,96213	1,36191	-2,35448

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	6.971	3.205	-5.541
4.02	Outros Resultados Abrangentes	742	1.012	-250
4.02.01	Ajustes de Investimentos Permanentes	1.578	773	-1.449
4.02.02	Ajustes de Investimentos Não Permanentes	-440	760	1.199
4.02.03	Imposto de Renda Diferido	-396	-521	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.713	4.217	-5.791

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.460	5.637	-3.592
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-473	-264	-1.766
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	6.741	3.042	-4.033
6.01.01.02	Resultados de Particip.em Investimentos	-662	-426	496
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	414	498	914
6.01.01.04	Provisões (Reversões) Operacionais	-407	23	-225
6.01.01.06	Variação cambial sobre Investimentos	-1.076	-1.099	-2.259
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	-5.483	-2.302	3.341
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.933	5.901	-1.826
6.01.02.01	Aumento/Redução em Contas a Receber	7.296	3.545	-7.000
6.01.02.02	Aumento/Redução Outras Contas a Receber	-881	-615	3.111
6.01.02.03	Aumento/Redução Impostos a Recuperar	-995	709	485
6.01.02.04	Aumento/Redução Outros Ativos	719	-1.328	-1.177
6.01.02.05	Aumento/Redução Fornecedores	254	61	-1.902
6.01.02.06	Aumento/Redução Salários e Encargos Sociais	-349	-144	-5.250
6.01.02.07	Aumento/Redução Impostos e Contribuições a Pagar	355	-33	1.267
6.01.02.08	Aumento/Redução Parcelamento de INSS	-219	-447	2.320
6.01.02.09	Aumento/Redução de Outros Passivos	-536	91	685
6.01.02.10	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	-711	4.062	5.635
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	579	-4.452	-1.029
6.02.01	Venda de Imobilizado	0	0	986
6.02.02	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes	-152	-4.381	-2.580
6.02.03	Compras de Imobilizado	-69	-48	0
6.02.04	Intangível	-25	-23	3
6.02.05	Dividendos Recebidos	825	0	562
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.893	-910	904
6.03.01	Dividendos e JCP a Acionistas	-3.893	0	-6
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	0	-910	910
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.146	275	-3.717

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.321	3.046	6.763
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.467	3.321	3.046

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	34.200	-1.048	19.508	0	4.142	56.802
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-880	0	880	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	-1.048	18.628	0	5.022	56.802
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.239	-1.655	0	-3.894
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.239	-1.655	0	-3.894
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.971	742	7.713
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.971	0	6.971
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	742	742
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.138	1.138
5.05.03.02	Imposto de Renda Diferido	0	0	0	0	-396	-396
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.316	-5.316	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	349	-349	0	0
5.06.05	Lucro a Disposição da Assembleia	0	0	4.967	-4.967	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	-1.048	21.705	0	5.764	60.621

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	34.200	-1.048	18.510	0	3.130	54.792
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	-1.048	18.510	0	3.130	54.792
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-761	0	-761
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-761	0	-761
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-1.446	3.205	1.012	2.771
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.205	0	3.205
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-1.446	0	0	-1.446
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	1.012	1.012
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.533	1.533
5.05.03.02	Imposto de Renda Diferido	0	0	0	0	-521	-521
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.444	-2.444	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	160	-160	0	0
5.06.05	Lucro a Disposição da Assembleia	0	0	7.825	-7.825	0	0
5.06.07	Reversão de Reservas	0	0	-5.541	5.541	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	-1.048	19.508	0	4.142	56.802

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	34.200	-1.048	24.051	0	4.992	62.195
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-1.697	-1.697
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	-1.048	24.051	0	3.295	60.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.541	-165	-5.706
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.541	0	-5.541
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-165	-165
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-250	-250
5.05.03.02	Imposto de Renda Diferido	0	0	0	0	85	85
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.541	5.541	0	0
5.06.05	Lucros a Disp. da Assembleia	0	0	-5.541	5.541	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	-1.048	18.510	0	3.130	54.792

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	71.901	57.911	97.390
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	57.608	56.742	97.316
7.01.02	Outras Receitas	7.422	1.169	74
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	6.871	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-34.310	-20.664	-35.518
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.572	-20.664	-35.518
7.02.04	Outros	-9.738	0	0
7.02.04.01	Provisão para Contigência	-9.620	0	0
7.02.04.02	Outros	-118	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	37.591	37.247	61.872
7.04	Retenções	-414	-498	-914
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-414	-498	-914
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.177	36.749	60.958
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.080	5.843	6.157
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	662	426	-496
7.06.02	Receitas Financeiras	10.418	5.417	6.653
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	48.257	42.592	67.115
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	48.257	42.592	67.115
7.08.01	Pessoal	25.143	28.900	43.814
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.745	18.447	28.950
7.08.01.02	Benefícios	2.715	2.722	3.367
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.981	3.118	5.251
7.08.01.04	Outros	3.702	4.613	6.246
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.573	7.482	12.862
7.08.02.01	Federais	6.104	4.951	8.735
7.08.02.02	Estaduais	2	1	8
7.08.02.03	Municipais	2.467	2.530	4.119
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.030	4.737	11.134
7.08.03.02	Aluguéis	1.683	1.893	3.101

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.03.03	Outras	5.347	2.844	8.033
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.971	3.205	-5.541
7.08.04.02	Dividendos	1.655	761	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.316	2.444	-5.541
7.08.05	Outros	540	-1.732	4.846

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	80.417	77.836	79.011
1.01	Ativo Circulante	41.266	45.991	52.833
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.636	3.346	3.134
1.01.01.01	Caixas e Bancos	4.636	3.346	3.134
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.020	16.102	18.452
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	21.020	16.102	18.452
1.01.02.01.04	Ativo Financeiro ao Valor Justo por Meio do Resultado	21.020	16.102	18.452
1.01.03	Contas a Receber	8.972	21.294	22.005
1.01.03.01	Clientes	4.253	11.804	14.471
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.719	9.490	7.534
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	4.719	9.490	7.534
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.184	4.115	4.820
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.184	4.115	4.820
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.454	1.134	4.422
1.01.08.03	Outros	1.454	1.134	4.422
1.01.08.03.03	Outros Ativos	1.454	1.134	4.422
1.02	Ativo Não Circulante	39.151	31.845	26.178
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.454	30.829	24.732
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	25.578	28.306	22.407
1.02.01.04	Contas a Receber	11.473	83	0
1.02.01.04.01	Clientes	5.821	83	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	5.652	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.403	2.440	2.325
1.02.01.10.03	Outros Ativos	1.403	2.440	2.325
1.02.03	Imobilizado	560	771	1.059
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	560	771	1.059
1.02.03.01.01	Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	92	92	106
1.02.03.01.02	Veículos	89	130	161
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	263	330	410

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.03.01.05	Informática	74	142	271
1.02.03.01.07	Embarcações	42	77	111
1.02.04	Intangível	137	245	387
1.02.04.01	Intangíveis	137	245	387
1.02.04.01.02	Licença de Uso Software	137	245	387

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	80.417	77.836	79.011
2.01	Passivo Circulante	11.416	12.169	15.755
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.214	3.563	1.446
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.214	3.563	1.446
2.01.02	Fornecedores	848	590	528
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	848	590	528
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.300	4.434	4.822
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.300	4.434	4.822
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Pagar	4.086	4.238	4.152
2.01.03.01.03	Parcelamento de Tributos - INSS	214	196	670
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	0	910
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	910
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	910
2.01.05	Outras Obrigações	3.054	3.582	8.049
2.01.05.02	Outros	3.054	3.582	8.049
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.910	2.060	2.029
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.144	1.522	6.020
2.02	Passivo Não Circulante	8.356	8.836	8.439
2.02.02	Outras Obrigações	1.938	2.175	2.148
2.02.02.02	Outros	1.938	2.175	2.148
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos - INSS	1.938	2.175	2.148
2.02.03	Tributos Diferidos	3.026	2.862	2.504
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.026	2.862	2.504
2.02.04	Provisões	3.392	3.799	3.787
2.02.04.02	Outras Provisões	3.392	3.799	3.787
2.02.04.02.05	Prov.Passivo Contingente	3.392	3.799	3.787
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	60.645	56.831	54.817
2.03.01	Capital Social Realizado	34.200	34.200	34.200
2.03.01.01	Ações Ordinárias	11.400	11.400	11.400

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.03.01.02	Ações Preferenciais - A	11.400	11.400	11.400
2.03.01.03	Ações Preferenciais - B	11.400	11.400	11.400
2.03.04	Reservas de Lucros	20.657	18.460	17.462
2.03.04.01	Reserva Legal	5.088	4.739	4.579
2.03.04.03	Reserva para Contingências	9.354	9.309	13.850
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	2.296	4.622	4.622
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.967	838	-5.541
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.048	-1.048	-1.048
2.03.04.10	Reserva p/Investimentos	0	0	1.000
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.764	4.142	3.130
2.03.06.01	Investimentos Não Permanentes	170	-411	-912
2.03.06.02	Investimentos Permanentes	5.594	4.553	4.042
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	24	29	25

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	48.863	49.386	86.248
3.01.01	Receita Bruta	57.608	56.742	97.316
3.01.02	Devoluções e Abatimentos	-1.021	-98	-222
3.01.03	Impostos Sobre Serviços	-7.724	-7.258	-10.846
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.242	-34.309	-61.517
3.03	Resultado Bruto	15.621	15.077	24.731
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.607	-15.160	-27.614
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.370	-17.127	-21.455
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.044	2.809	284
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.281	-842	-6.443
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-11.281	-842	-6.443
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.014	-83	-2.883
3.06	Resultado Financeiro	5.786	3.380	-1.013
3.06.01	Receitas Financeiras	11.161	6.227	7.122
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.375	-2.847	-8.135
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.800	3.297	-3.896
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	172	-88	-1.643
3.08.01	Corrente	-60	-251	-135
3.08.02	Diferido	232	163	-1.508
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.972	3.209	-5.539
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.972	3.209	-5.539
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.971	3.205	-5.541
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	4	2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	2,69284	1,23809	-2,14044
3.99.01.02	PNA	2,96213	1,36191	-2,35448
3.99.01.03	PNB	2,96213	1,36191	-2,35448
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.99.02.01	ON	2,69284	1,23809	-2,14044
3.99.02.02	PNA	2,96213	1,36191	-2,35448
3.99.02.03	PNB	2,96213	1,36191	-2,35448

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.972	3.209	-5.539
4.02	Outros Resultados Abrangentes	742	1.012	-250
4.02.01	Ajustes de Investimentos Permanentes	1.578	773	-1.449
4.02.02	Ajustes de Investimentos Não Permanentes	-440	760	1.199
4.02.03	Imposto Diferido	-396	-521	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.714	4.221	-5.789
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.713	4.217	-5.791
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	4	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.810	5.804	-3.447
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-496	-403	-2.583
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	6.800	3.297	-3.896
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	414	498	914
6.01.01.04	Provisões (Reversões) Operacionais	-407	12	-214
6.01.01.06	Varição Cambial sobre Investimentos	-1.820	-1.908	-2.728
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	-5.483	-2.302	3.341
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.306	6.207	-864
6.01.02.01	Aumento/Redução em Contas a Receber	7.296	3.545	-7.000
6.01.02.02	Aumento/Redução Outras Contas a Receber	-881	-615	3.111
6.01.02.03	Aumento/Redução Impostos a Recuperar	-1.069	705	588
6.01.02.04	Aumento/Redução Outros Ativos	719	-1.543	-971
6.01.02.05	Aumento/Redução Fornecedores	258	62	-1.907
6.01.02.06	Aumento/Redução Salários e Encargos Sociais	-349	-26	-5.250
6.01.02.07	Aumento/Redução Impostos e Contribuições a Pagar	184	-33	1.267
6.01.02.08	Aumento/Redução Parcelamento de INSS	-219	-447	2.320
6.01.02.09	Aumento/Redução de Outros Passivos	-535	300	1.025
6.01.02.10	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	-3.098	4.259	5.953
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.373	-4.682	-1.142
6.02.02	Ativos Financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.467	-4.611	-2.131
6.02.03	Compras de Imobilizado	-69	-48	0
6.02.04	Intangível	-25	-23	3
6.02.05	Venda de Imobilizado	0	0	986
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.893	-910	694
6.03.01	Dividendos e JCP a Acionistas	-3.893	0	-216
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	0	-910	910
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.290	212	-3.895
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.346	3.134	7.029
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.636	3.346	3.134

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	34.200	-1.048	19.508	0	4.142	56.802	29	56.831
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-880	0	880	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	-1.048	18.628	0	5.022	56.802	29	56.831
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.239	-1.655	0	-3.894	-5	-3.899
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.239	-1.655	0	-3.894	0	-3.894
5.04.09	Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-5	-5
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.971	742	7.713	0	7.713
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.971	0	6.971	0	6.971
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	742	742	0	742
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.138	1.138	0	1.138
5.05.03.02	Imposto de Renda Diferido	0	0	0	0	-396	-396	0	-396
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.316	-5.316	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	349	-349	0	0	0	0
5.06.05	Lucro a Disp. da Assembleia	0	0	4.967	-4.967	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	-1.048	21.705	0	5.764	60.621	24	60.645

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	34.200	-1.048	18.510	0	3.130	54.792	25	54.817
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	-1.048	18.510	0	3.130	54.792	25	54.817
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-761	0	-761	4	-757
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-761	0	-761	0	-761
5.04.08	Participações dos Acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	4	4
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-1.446	3.205	1.012	2.771	0	2.771
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.205	0	3.205	0	3.205
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-1.446	0	0	-1.446	0	-1.446
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	1.012	1.012	0	1.012
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.533	1.533	0	1.533
5.05.03.02	Imposto de Renda Diferido	0	0	0	0	-521	-521	0	-521
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.444	-2.444	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	160	-160	0	0	0	0
5.06.05	Lucro a Disposição da Assembleia	0	0	7.825	-7.825	0	0	0	0
5.06.07	Reversão de Reservas	0	0	-5.541	5.541	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	-1.048	19.508	0	4.142	56.802	29	56.831

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	34.200	-1.048	24.051	0	4.992	62.195	27	62.222
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-1.697	-1.697	0	-1.697
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	-1.048	24.051	0	3.295	60.498	27	60.525
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-2	-2
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4	-4
5.04.09	Participações dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	2	2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.541	-165	-5.706	0	-5.706
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.541	0	-5.541	0	-5.541
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-165	-165	0	-165
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-250	-250	0	-250
5.05.03.02	Imposto de Renda Diferido	0	0	0	0	85	85	0	85
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.541	5.541	0	0	0	0
5.06.05	Lucro a Disp. da Assembleia	0	0	-5.541	5.541	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	-1.048	18.510	0	3.130	54.792	25	54.817

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	71.946	57.911	97.390
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	57.608	56.742	97.316
7.01.02	Outras Receitas	7.467	1.169	74
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	6.871	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-34.348	-20.790	-36.246
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.609	-20.790	-36.246
7.02.04	Outros	-9.739	0	0
7.02.04.01	Provisão para Contingências	-9.620	0	0
7.02.04.02	Outros	-119	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	37.598	37.121	61.144
7.04	Retenções	-414	-498	-914
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-414	-498	-914
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.184	36.623	60.230
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.161	6.227	7.122
7.06.02	Receitas Financeiras	11.161	6.227	7.122
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	48.345	42.850	67.352
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	48.345	42.850	67.352
7.08.01	Pessoal	25.143	28.900	43.814
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.745	18.447	28.950
7.08.01.02	Benefícios	2.715	2.722	3.367
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.981	3.118	5.251
7.08.01.04	Outros	3.702	4.613	6.246
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.631	7.733	12.997
7.08.02.01	Federais	6.162	5.202	8.870
7.08.02.02	Estaduais	2	1	8
7.08.02.03	Municipais	2.467	2.530	4.119
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.059	4.740	11.234
7.08.03.02	Aluguéis	1.683	1.893	3.101
7.08.03.03	Outras	5.376	2.847	8.133

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.972	3.205	-5.541
7.08.04.02	Dividendos	1.655	761	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.316	2.444	-5.541
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1	0	0
7.08.05	Outros	540	-1.728	4.848

**inistração****EMPRESA**

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. (“Sondotécnica” ou “Companhia”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações contábeis relativas ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Ao longo do período de doze meses de 2018, a atuação da Sondotécnica continuou voltada para os segmentos em que tradicionalmente atua, abrangendo Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica; Planos Diretores; Anteprojetos; Projetos básicos e executivos e Gerenciamento e Fiscalização de Obras.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Houve um acréscimo de 1,5% na receita operacional bruta (Nota 17) no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2018 em comparação ao mesmo período de 2017, em decorrência de um número de contratos de porte paralisados e/ou encerrados nesse período, a Sondotécnica conseguiu adequar seus custos e despesas à nova realidade de forma racional e rápida, o que foi fundamental para a Companhia.

Receita

A receita bruta da Companhia, composta por receita de prestação de serviços e medições a faturar, totalizou R\$ 57,6 milhões, no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2018, traduzindo um acréscimo de 1,5% em relação aos R\$ 56,7 milhões registrados no mesmo período de 2017, pelas razões antes expostas, gerando reflexos diferenciados nos diversos segmentos de atuação da Companhia, a saber:

- A receita oriunda de projetos apresentou um acréscimo de 223,6% passando de R\$ 3,9 milhões em 2017 para 12,7 milhões em 2018.
- As receitas provenientes de gerenciamento e fiscalização registraram um declínio de 3,7%, passando de R\$ 40,8 milhões, em 2017, para R\$ 39,3 milhões, em 2018.
- A receita oriunda de apoio técnico teve um declínio de 74,7%, passando de R\$ 8,6 milhões, em 2017, para R\$ 2,1 milhões, em 2018.
- A receita oriunda de serviços no exterior não teve variação, mantendo os R\$ 3,3 milhões de 2017, em 2018.



inistração

EMPRESA

Custos e Despesas (excluindo depreciação e amortização)

	31/12/2018	31/12/2017	Variação
Custos			
Mão de obra	(12.506)	(13.998)	-11%
Encargos trabalhista	(4.546)	(5.232)	-13%
Benefícios trabalhistas	(1.610)	(1.806)	-11%
Serviços prestados pessoa jurídica	(11.582)	(10.691)	8%
Outros Custos	(2.998)	(2.582)	16%
	<u>(33.242)</u>	<u>(34.309)</u>	<u>-3%</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Mão de obra	(6.441)	(7.813)	-18%
Despesas Administrativas e Outras	(2.050)	(2.447)	-16%
Serviços prestados pessoa jurídica	(5.046)	(3.850)	31%
	<u>(13.537)</u>	<u>(14.110)</u>	<u>-4%</u>
Custos e despesas	<u>(46.779)</u>	<u>(48.419)</u>	<u>-3%</u>

Os custos e despesas (excluindo depreciação e amortização) tiveram uma queda de 3% no período de 12 meses de 2018, em comparação a 2017.

EBITDA

	31/12/2018	31/12/2017	Variação
Receitas líquida	48.863	49.386	-1%
(-) Custos e despesas (excl. deprec. E amortização)	(46.779)	(48.419)	3%
EBITDA	<u>2.084</u>	<u>967</u>	<u>116%</u>



instrução

EMPRESA

Resultado Financeiro

	31/12/2018	31/12/2017	Variação
Receita financeira	10.418	5.417	92%
Despesas financeira	(5.347)	(2.844)	88%
Resultado Financeiro	5.071	2.573	97%

O resultado financeiro positivo de R\$ 5.071 mil no 4º trimestre de 2018, em comparação ao resultado positivo de R\$ 2.573 mil do mesmo período de 2017, refere-se principalmente às variações cambiais das aplicações no exterior, considerando a depreciação do Real frente ao Dólar norte-americano.

Lucro do período

A companhia encerrou o período de doze meses de 2018 com lucro de R\$ 6.971 mil, devido ao impacto positivo do resultado financeiro.

AGRADECIMENTOS

A atuação eficiente e participativa dos nossos 200 colaboradores, independentemente dos seus níveis hierárquicos, foi, mais uma vez, de substancial importância para que a Companhia conseguisse implementar, de forma rápida e objetiva, a adequação de sua estrutura operacional ao momento de dificuldades por que passa o País, possibilitando não só a minimização dos impactos negativos daí decorrentes, mas, paralelamente, a adequação de sua estrutura operacional a tempos pouco favoráveis à evolução dos negócios da Companhia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº 381/03, informamos que, no período findo em 31 de dezembro de 2018, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria, com base nos seguintes princípios: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Mazars Auditores Independentes S.S.; e (ii) com as demonstrações contábeis relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2018.

A Administração

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Sondotécnica Engenharia de Solos S.A (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Rua Voluntários da Pátria nº 45, constituída em Assembleia Geral realizada em 05 de outubro de 1956. A Companhia possui capital aberto desde 1980 e tem seus títulos negociados na bolsa de valores de São Paulo - BM&F BOVESPA (SOND3).

A Companhia e suas controladas têm por objetivo social a prestação de serviços de consultoria técnica e econômica, a elaboração de projetos de engenharia em geral, assessoria, fiscalização e supervisão da execução de projetos, gerenciamento de obras e demais serviços relacionados a essas atividades.

2. Base de preparação e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Companhia (“demonstrações financeiras”) foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - “IFRS”), implementados no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ocorreu em 26 de março de 2019.

As políticas contábeis estão descritas na Nota 23.

3. Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados, que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Adicionalmente, a Administração procede a uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e o monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: (i) Risco de crédito; (ii) Risco de liquidez; (iii) Risco de mercado; (iv) Risco de moeda; e (v) Risco de taxa de juros.

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3.1 Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderências aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

3.2 Fatores de risco

3.2(a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações com moeda estrangeiras referentes a aplicações financeiras, conforme divulgado em notas explicativas, que estão sujeitas a exposição de riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio (dólar) pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A Companhia não realizou contratos derivativos para proteger a exposição cambial.

3.2(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente, ou contraparte em um instrumento financeiro, falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2018, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 6. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras, conforme apresentado em notas explicativas.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

3.2(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista, ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento rigoroso, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o tempestivo cumprimento de suas obrigações.

3.3 Análise de sensibilidade

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros com riscos de moeda estrangeira e variação do preço de ações nos instrumentos de renda variável mantidos pela Companhia.

Fator de risco		Controladora			Consolidado		
		Variações no saldo			Variações no saldo		
		Valores expostos em 31 de dezembro de 2018	50%	25%	Valores expostos em 31 de dezembro de 2018	50%	25%
Fator de risco câmbio							
Caixa e equivalentes de caixa	US dollar				169	85	42
Ativos por meio de outros resultados abrangentes	US dollar	16.267	8.134	4.067	25.578	12.789	6.395
Investimentos	US dollar	13.653	6.827	3.413			
		<u>29.920</u>	<u>14.960</u>	<u>7.480</u>	<u>25.747</u>	<u>12.874</u>	<u>6.437</u>
Fator de risco variação do preço de ações							
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Variação do preço de ações	13.629	6.815	3.407			
Ativos por meio de outros resultados abrangentes	Variação do preço de ações	16.267	8.134	4.067	25.578	12.789	6.395
Impacto total		<u>29.896</u>	<u>14.948</u>	<u>7.474</u>	<u>25.578</u>	<u>12.789</u>	<u>6.395</u>

3.4 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Os demais instrumentos financeiros, sendo os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, representado por títulos para negociação (Nota 5) e os ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 9) são categorizados no Nível 1, em que os preços são cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2018****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)****4. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa e equivalentes de caixa				
Recursos em caixa e depósitos bancários				
No país	4.467	3.321	4.467	3.321
No exterior			169	25
Caixa e equivalentes de caixa	<u>4.467</u>	<u>3.321</u>	<u>4.636</u>	<u>3.346</u>

5. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Títulos mantidos para negociação				
Quotas em fundos de investimento	13.629	11.842	13.629	11.842
Outras aplicações financeiras			7.391	4.260
	<u>13.629</u>	<u>11.842</u>	<u>21.020</u>	<u>16.102</u>

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Contas a receber de clientes				
No país	16.632	23.928	16.632	23.928
Menos: provisão para impairment de contas a receber de clientes	<u>(6.558)</u>	<u>(12.041)</u>	<u>(6.558)</u>	<u>(12.041)</u>
Contas a receber de clientes, líquidas	<u>10.074</u>	<u>11.887</u>	<u>10.074</u>	<u>11.887</u>
Circulante	4.253	11.804	4.253	11.804
Não circulante	<u>5.821</u>	<u>83</u>	<u>5.821</u>	<u>83</u>
	<u>10.074</u>	<u>11.887</u>	<u>10.074</u>	<u>11.887</u>

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
A vencer	3.316	2.081	3.316	2.081
Vencidos até 90 dias	965	1.410	965	1.410
Vencidos entre 91 e 180 dias		347		347
Vencidos acima de 180 dias	12.351	20.090	12.351	20.090
	16.632	23.928	16.632	23.928
Provisão para impairment de contas a receber	(6.558)	(12.041)	(6.558)	(12.041)
	10.074	11.887	10.074	11.887

Em 31 de dezembro de 2018, no consolidado, parte do contas a receber de clientes no valor de R\$ 5.793 (2017 - R\$ 8.049) encontra-se vencido há mais de 180 dias, mas não "impaired". Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes para os quais a Administração considera que há perspectiva de recebimento, principalmente considerando que são entidades de natureza pública, integrantes da Administração Pública. Para estas entidades, o montante da perda por "impairment" é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros, considerando a expectativa de recebimento da Administração.

Em 31 de dezembro de 2018, contas a receber de clientes no total de R\$ 6.558 (em 31 de dezembro de 2017 - R\$ 12.041) estavam "impaired" e provisionadas, considerando a metodologia de perdas esperadas. Os valores em atraso estão sendo cobrados pela Administração da Companhia, segundo a qual uma parcela deve ser recuperada durante os próximos anos.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldo inicial em 1o de janeiro	(12.041)	(12.919)	(12.041)	(12.919)
Reversão de provisão para impairment de contas a receber (i)	5.100	878	5.100	878
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	383		383	
Saldo final em 31 de dezembro	(6.558)	(12.041)	(6.558)	(12.041)

- (i) As reversões ocorridas no exercício de 2018 estão atreladas à redução das perdas esperadas pelo recebimento, antes do tempo originalmente estimado, de faturas em aberto de longa data junto a entidades da Administração Pública.

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Outras contas a receber

O quadro abaixo demonstra os valores que a Companhia tem a receber oriundos dos serviços a faturar:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Serviços a faturar				
No país	13.595	14.102	13.595	14.102
Menos: provisão para impairment de contas	(3.224)	(4.612)	(3.224)	(4.612)
Outras contas a receber, líquidas	<u>10.371</u>	<u>9.490</u>	<u>10.371</u>	<u>9.490</u>
Circulante	4.719	9.490	4.719	9.490
Não circulante	<u>5.652</u>		<u>5.652</u>	
	<u>10.371</u>	<u>9.490</u>	<u>10.371</u>	<u>9.490</u>

A movimentação da provisão para perdas esperadas com “outras contas a receber” está abaixo descrita:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial em 1o de janeiro	(4.612)	(2.695)	(4.612)	(2.695)
Reversão para impairment de contas a receber	1.388	(1.917)	1.388	(1.917)
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis				
Saldo final em 31 de dezembro	<u>(3.224)</u>	<u>(4.612)</u>	<u>(3.224)</u>	<u>(4.612)</u>

Na tabela a seguir, a composição dos serviços a faturar em relação a data de medição dos serviços concluídos, que equivale a data de cumprimento da obrigação de performance:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Serviço não faturado:				
Em até 90 dias após a medição	4.719	5.096	4.719	5.096
Entre 91 e 180 dias após a medição		189		189
Acima de 180 dias após a medição	<u>8.876</u>	<u>8.817</u>	<u>8.876</u>	<u>14.102</u>
	13.595	14.102	13.595	14.102
Provisão para impairment	<u>(3.224)</u>	<u>(4.612)</u>	<u>(3.224)</u>	<u>(4.612)</u>
	<u>10.371</u>	<u>9.490</u>	<u>10.371</u>	<u>9.490</u>

Em 31 de dezembro de 2018, o Contas a Receber de clientes por serviços já prestados, a faturar, no total de R\$ 3.224 (em 31 de dezembro de 2017 - R\$ 4.612) estavam “impaired” e provisionadas. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes para os quais a Administração considera que há perspectiva de recebimento, principalmente considerando que são entidades de natureza pública, integrantes da Administração Pública. Para estas entidades, o montante da perda por “impairment” é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros, considerando a expectativa de recebimento da Administração.

8. Tributos a recuperar

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2018****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
IRPJ e CSLL	2.033	1.083	2.033	1.083
PIS e COFINS	941	660	941	660
IRRF	1.117	1.544	1.117	1.544
Outros	707	516	1.093	828
	<u>4.798</u>	<u>3.803</u>	<u>5.184</u>	<u>4.115</u>

9. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Títulos negociados no mercado				
País				111
Estados Unidos	16.267	16.954	25.578	28.195
Total - Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	<u>16.267</u>	<u>16.954</u>	<u>25.578</u>	<u>28.306</u>

10. Investimentos**10.1 Composição do saldo**

	Controladora	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Investimento em controladas		
Sondotécnica Tecnologia S.A.	3.509	4.119
Sondotécnica International Co.	13.653	11.628
	<u>17.162</u>	<u>15.747</u>

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2018****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)****10.2 Movimentação dos investimentos**

	Sondotécnica Tecnologia	Sondotécnica Internacional	Total
Saldo em 1o de janeiro de 2017	3.612	10.935	14.547
Participação nos lucros de controladas e coligadas	507	(81)	426
Variações cambiais		190	190
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas		584	584
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>4.119</u>	<u>11.628</u>	<u>15.747</u>

	Sondotécnica Tecnologia	Sondotécnica Internacional	Total
Saldo em 1o de janeiro de 2018	4.119	11.628	15.747
Participação nos lucros de controladas e coligadas	215	447	662
Variações cambiais		1.977	1.977
Dividendos recebidos e/ou a receber	(825)		(825)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas		(399)	(399)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>3.509</u>	<u>13.653</u>	<u>17.162</u>

10.3 Resumo das informações financeiras

	Sondotécnica Tecnologia	Sondotécnica Internacional
Em 31 de dezembro de 2018		
Percentual de participação da Companhia na controlada	99,31%	100,00%
Total de ativos	3.538	13.718
Total de passivos	5	65
Patrimônio líquido	3.317	13.205
Lucro líquido (prejuízo)	216	448
Em 31 de dezembro de 2017		
Percentual de participação da Companhia na controlada	99,31%	100,00%
Total de ativos	4.266	11.683
Total de passivos	118	55
Patrimônio líquido	4.148	11.627
Lucro líquido (prejuízo)	511	(83)

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Impostos e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
PIS / COFINS	2.443	2.357	2.443	2.357
ISS	1.140	1.231	1.140	1.231
IRPJ/CSLL	2		7	118
Outros	496	532	496	532
	<u>4.081</u>	<u>4.120</u>	<u>4.086</u>	<u>4.238</u>

12. Parcelamento do INSS

Em novembro de 2017 a Companhia efetuou a desistência do parcelamento PAEX- Excepcional cuja adesão correu em setembro de 2016, para adoção do Programa Especial de Regularização Tributária - PERT, sendo os principais termos os seguintes:

- Pagamento em 145 parcelas
- Vencimento em 2030
- Atualização pelo Selic

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldo Inicial	2.371	2.580
Juros	(9)	
Valor Pago	<u>(210)</u>	<u>(209)</u>
Saldo Final	<u>2.152</u>	<u>2.371</u>

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Passivo diferido				
Parcelas não recebidas em contratos de longo prazo e Variação Cambial (i)	(497)	(787)	(497)	(787)
Ganhos de valor justo de ativos financeiros por meio de outros resultados abrangentes e variação cambial de investimento no exterior	(2.529)	(2.075)	(2.529)	(2.075)
	<u>(3.026)</u>	<u>(2.862)</u>	<u>(3.026)</u>	<u>(2.862)</u>

(i) Os valores registrados no passivo foram calculados sobre exclusões temporárias relativas ao diferimento de resultados e parcelas não recebidas de contratos a longo prazo, conforme DL 1.598/77 e IN-SRF 21/79.

14. Provisões para contingências

A administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, entende que o saldo de R\$ 3.392, na controladora (em 31 de dezembro de 2017 - R\$ 3.799), e de R\$ 3.392, no consolidado (em 31 de dezembro de 2017 - R\$ 3.799), é suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações judiciais e administrativas em andamento.

Adicionalmente, a Companhia tem conhecimento de processos cíveis, trabalhista e tributário ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. O valor de perdas possíveis, na controladora e consolidado, é de R\$ 3.350.

A Companhia aderiu ao programa Concilia Rio instituído pelo município do Rio de Janeiro, obtendo redução no valor das condenações impostas nos autos dos processos nºs 0085288-74.2001.8.19.0001 e 0096400-69.2003.8.19.0001, que tiveram seus trâmites perante a 10ª Vara de Fazenda Pública da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, e, conseqüentemente, extinguiu definitivamente aqueles débitos mediante o pagamento da quantia total de R\$ 9.620, em 31 de julho de 2018, apurado no processo administrativo nº 11/512.945/2018, em trâmite perante a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, que indicava como devida, antes da referida redução, a quantia de R\$ 19.658.

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Transações com partes relacionadas

Remuneração dos administradores

Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global mensal da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Proventos	1.995	1.337
Contribuição ao INSS	291	267
TOTAL	<u>2.286</u>	<u>1.604</u>
a) Benefícios pós-emprego	Não possui	Não possui
b) Outros benefícios de longo prazo	Não possui	Não possui
c) Benefícios de rescisão de contrato	Não possui	Não possui
d) Remuneração baseada em ações	Não possui	Não possui

16. Patrimônio líquido

16.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 856.000 ações ordinárias, 784.600 ações preferenciais classe "A" e 817.300 preferenciais classe "B", todas sem valor nominal. As ações do capital social foram convertidas em abril de 2007 pelo fator de conversão de 1/5.000. As ações preferenciais não asseguram direito de voto e são inconversíveis em ações ordinárias.

16.2 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à variação cambial do investimento mantido na subsidiária no exterior, Sondotécnica International Co., assim como ao valor justo dos ativos avaliados por meio de outros resultados abrangentes mantidos pela Companhia, conforme Nota 9.

16.3 Reservas de lucros

Por decisão da AGO de 30 de abril de 2018, a Companhia optou por deliberar, além dos dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 761 já colocados à disposição da Assembleia em 2017, R\$ 2.239, totalizando o montante de R\$ 3.000 conforme AGO.

16.4 Ações em tesouraria:

Não houve movimentação de ações em tesouraria, no período. A Companhia mantém em tesouraria 26.700 ações ao custo médio de R\$ 39,24 (trinta e nove reais e vinte e quatro centavos) por ação no montante total de R\$ 1.048 (R\$ 1.048 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2018****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)****17. Receita operacional líquida**

A reconciliação da receita operacional líquida está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Vendas brutas de produtos e serviços				
Prestação de serviços	57.608	56.742	57.608	56.742
Impostos sobre vendas	(7.724)	(7.258)	(7.724)	(7.258)
Devoluções e Abatimentos	(1.021)	(98)	(1.021)	(98)
Receita líquida	<u>48.863</u>	<u>49.386</u>	<u>48.863</u>	<u>49.386</u>

18. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Despesa de benefícios a empregados	25.103	28.848	25.103	28.848
Serviços de terceiros	16.627	14.549	16.631	14.614
Depreciação e amortização	414	498	414	498
Outras despesas/receitas	5.049	5.022	5.701	5.509
	<u>47.193</u>	<u>48.917</u>	<u>47.849</u>	<u>49.469</u>
Custo das vendas	33.242	34.309	33.242	34.309
Despesas administrativas	17.332	17.001	17.370	17.127
Outras despesas/receitas	(3.381)	(2.393)	(2.763)	(1.967)
	<u>47.193</u>	<u>48.917</u>	<u>47.849</u>	<u>49.469</u>

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2018****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)****19. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Receita financeira				
Rendimentos de aplicações financeiras	552	946	1.295	1.310
Rendimento de juros	1.370	2.152	1.370	2.598
Variações monetárias e cambiais ativas	8.496	2.319	8.496	2.319
Total da receita financeira	10.418	5.417	11.161	6.227
Despesa financeira				
Variações monetárias e cambiais passivas	(5.091)	(2.146)	(5.091)	(2.146)
Despesas com juros	(81)	(564)	(81)	(564)
Despesas bancárias	(175)	(134)	(203)	(137)
Total da despesa financeira	(5.347)	(2.844)	(5.375)	(2.847)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	5.071	2.573	5.786	3.380

20. Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro da Companhia e do Grupo, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.741	3.042	6.800	3.297
Imposto calculado com base em alíquota legal	2.292	1.034	2.312	1.121
Resultados de controladas por equivalência patrimonial	(225)	(145)		
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	114	203	114	203
Compensação de prejuízo fiscal para o qual nenhum crédito fiscal diferido havia sido reconhecido	(924)		(924)	
Efeito de diferenças temporárias para os quais nenhum imposto diferido foi anteriormente reconhecido	(1.487)	(1.255)	(1.674)	(1.236)
Encargo fiscal	(230)	(163)	(172)	88
Despesa com IR e CS corrente	2		60	251
Despesa (receita) com IR e CS diferido	(232)	(163)	(232)	(163)
	(230)	(163)	(172)	88

21. Lucro por ação básico e diluído

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os resultados por ação (básico e diluído) foram calculados com base nos resultados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, conforme detalhado abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Resultado Líquido	6.971	3.205	6.971	3.205
Quantidade média ponderada de ações Líquida de ações em tesouraria	2.431	2.431	2.431	2.431
Lucro/Prejuízo por ações	2,86754	1,31839	2,86754	1,31839

22. Seguros (não auditado)

A política adotada pela Companhia é a de manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado em montante que considera satisfatório face aos riscos envolvidos. Montantes contratados e vigentes em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

Ativo Segurado	Modalidades	Moeda	Valor Segurado
Imobilizado	Incêndio	R\$	3.745
Imobilizado	Veículos	R\$	708
Imobilizado	Equipamentos	R\$	110

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

23. Demais políticas contábeis

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levaram em consideração avaliações e julgamentos da Administração, experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

- análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa; e
- mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas abaixo. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras são:

23.1 Ativos financeiros

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23.1(a) Classificação

A partir de 1o de janeiro de 2018, o Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).

Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que a Companhia decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e a Companhia considera essa classificação como sendo mais relevante.

Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios da Companhia é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a Companhia não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

23.1(b) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

23.1(c) Mensuração

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por impairment, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Instrumentos patrimoniais

A Companhia subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a administração da Companhia escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito da Companhia receber pagamentos é estabelecido.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por impairment (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

23.1(d) Impairment

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A partir de 1o de janeiro de 2018, a Companhia passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

23.2 Caixa e equivalente de caixa

Inclui caixa e depósitos bancários à vista, realizáveis em até 90 (noventa) dias da data de aplicação, ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor; estão registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

23.3 Outras contas a receber - Serviços a faturar

Representam os direitos a receber de etapas de serviços concluídos e não faturados. Apresentados pelo valor de realização nas datas dos balanços, registrados com base nos valores nominais e não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não resultarem em efeito relevante nas demonstrações financeiras. A Provisão para Créditos de liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída, se necessária, com base em estimativas de Perda.

23.4 Investimentos

Os investimentos relevantes em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme percentuais abaixo:

Empresas	Participação - %	
	31/12/2018	31/12/2017
Sondotécnica Internacional Co.	100	100
Sondotécnica Tecnologia Ltda.	99.31	99.31

23.5 Imobilizado

Registra os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, ou exercidos com essa finalidade.

A depreciação é calculada pelo método linear e a Companhia entende que as taxas atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil-econômica desses ativos.

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, tendo como base a expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica.

23.6 Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável em cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia.

23.7 Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, intangível, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A administração efetuou análise de seus ativos conforme CPC 01, aprovado pela Deliberação CVM 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

23.8 Fornecedores

Os fornecedores são reconhecidos pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

23.9 Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes e diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes são apurados dentro dos critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente:

Impostos correntes

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base no lucro real nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido.

Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos são registrados com base em saldo de prejuízo fiscal, base de cálculo negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias entre os livros fiscais e os contábeis, quando aplicáveis, considerando as alíquotas de 25% para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social.

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23.10 Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legais ou construtivas) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia. O fundamento e a natureza das provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais estão descritos na Nota Explicativa nº 14.

23.11 Reconhecimento de receita

As receitas de serviços são reconhecidas no resultado no momento em que satisfaz a obrigação de desempenho estabelecida nos contratos com seus clientes, com base na medição das etapas de execução de seus serviços. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

23.12 Receitas e despesas financeiras

Substancialmente representadas por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos e efeitos dos ajustes a valor presente.

23.13 Dividendos propostos

Quando aplicável, a proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, é registrada como passivo na rubrica "Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia, entretanto, nos casos aplicáveis, a parcela dos dividendos e juros sobre capital próprio superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na rubrica "Dividendos e juros sobre o capital próprio", no patrimônio líquido, sendo seus efeitos divulgados na Nota Explicativa nº 16.3.

23.14 Demonstração do fluxo de caixa - DFC

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 (IAS 07) "Demonstração dos fluxos de caixa", emitido pelo CPC.

23.15 Demonstração do valor adicionado - DVA

A DVA foi preparada a partir das informações contábeis que servem de base à preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre esta, as outras receitas e efeitos da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incidentes no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA, apresenta a distribuição dessa riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

23.16 Mudanças em políticas contábeis

Abaixo estão apresentadas as novas normas e alterações de normas que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2018:

IFRS 15 Revenues from contracts with customers: Na nova norma, a receita passa ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita.

A Companhia presta serviços em contratos de longo prazo, o que poderia trazer impactos no que tange ao momento em que as obrigações de desempenho são satisfeitas.

Considerando, porém, que a Companhia (i) possui direito executável (“enforcement”) ao pagamento pelo desempenho concluído; e (ii) realiza, conforme estipulado em contrato, medições mensais de seus serviços que são acompanhadas do “de acordo” dos clientes quanto ao cumprimento de sua obrigação de performance, a Administração concluiu que a nova norma não trouxe impactos relevantes para as demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 9 Financial Instruments: Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de “Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes”, sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação.

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2017, instrumentos classificados na categoria “ativos financeiros disponíveis para venda”, cujas mudanças do valor justo eram substancialmente reconhecidas nos seus resultados abrangentes até o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A partir da análise realizada sobre os impactos do IFRS 9, a Companhia, além de ter efetuado a reclassificação das nomenclaturas, reclassificou R\$ 958 de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes para instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Esta reclassificação de categoria gerou um aumento de R\$ 880 no saldo de prejuízos acumulados e uma redução no saldo de ajuste de avaliação patrimonial de igual valor em 1º de janeiro de 2018.

23.17 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão complementadas abaixo.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no julgamento da Companhia sobre sua capacidade de cobrar todos os valores devidos considerando os prazos originais das contas a receber.

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Provisão para contingências

A administração da Companhia, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações de natureza trabalhista e cíveis.

23.18 Demonstrações consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As demonstrações contábeis da controlada com operação no exterior são convertidas para Reais (R\$) de acordo com as diretrizes do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e resultado consolidado, constantes nas informações consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Deste modo, a Companhia optou por apresentar estas informações individuais e consolidadas em um único conjunto.

As informações das investidas estão relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Empresas	Participação - %	
	31/12/2018	31/12/2017
Sondotécnica Internacional Co.	100	100
Sondotécnica Tecnologia Ltda.	99.31	99.31

23.19 Empreendimentos controlados em conjunto

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Negócio em Conjunto	Percentual
Consórcio SGP	50,75%
Consórcio PSG	33%
Consórcio Sondotécnica-Quanta-Engevix	45%

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consórcio Sondotécnica-Cobrape-CH2M	42%
Consórcio BR 101	20%
Consórcio Grupo Consultor 5	25%
Consórcio PCE – Sondotécnica (PCE)	50%
Consórcio PCE/Sondotécnica (VLT)	50%
Consórcio Integração MT-Planservi/Sondotécnica	50%
Consórcio GSPV Linha 9	35%
Consórcio GSPV Linha 13	35%
Consórcio Supereng Barragens	28%
Consórcio Gerenciador Lapa-Lip	50%
Consórcio Supervisor Proinfra	48%

23.20 Normas novas que ainda não estão em vigor

A seguinte nova norma foi emitida pelo IASB mas não está em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia revisou todos os contratos de arrendamento durante o último ano em face das novas regras contábeis de arrendamento no IFRS 16. A norma irá afetar, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais da Companhia.

A Companhia espera reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento de aproximadamente R\$ 3.727 em 1º de janeiro de 2019, aplicando a abordagem de transição simplificada e não irá rerepresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor do passivo de arrendamento no momento da adoção (ajustado em relação a quaisquer despesas de arrendamento pagas antecipadamente ou acumuladas).

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

* * *

Conselho de administração

Jaime Rotstein
Presidente
CPF 003.520.127-49

Daniel Bergman
Conselheiro
CPF 055.268.477-56

Carolina Rotstein Schor Accioly
Conselheira
CPF 087.091.507-06

Diretoria

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Jaime Rotstein
Presidente
CPF 003.520.127-49

Homero Valle de Menezes Cortes
Diretor
CPF 241.098.357-04

Luiz Antonio M. Santanna
Diretor
CPF 335.452.437-53

Fábio Bergman
Diretor
CPF 082.820.237-01

José Antonio Mazzoco
Diretor
CPF 694.078.608-25

Telma Regina Matias da Silva
Contadora CRC-SP 208096/O-7 T-RJ

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

A Companhia não tem nada a declarar sobre o Relatório Resumido do Comitê de Auditoria.

Proposta de Orçamento de Capital**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA ORÇAMENTO DE CAPITAL DE 2019**

Investimentos na migração tecnológica	R\$ 1.000.000,00
Aplicações	R\$ 1.000.000,00
Próprios (Reserva de Lucros)	R\$ 1.000.000,00
Fontes de Recursos	R\$ 1.000.000,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes.

A Companhia não tem nada a declarar sobre informações que entenda relevante.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre

as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. ("Sondotécnica" ou "Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria ("PAA")

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1) Reconhecimento de receita

Por que é um PAA

Conforme descrito na Nota 23.11, a Companhia contabiliza suas receitas de serviços no momento em que satisfaz a obrigação de desempenho estabelecida nos contratos com seus clientes, com base na medição das etapas de execução de seus serviços.

Considerando a relevância e julgamentos envolvidos na determinação do momento em que a receita deveria ser reconhecida e ao impacto que eventuais mudanças nessa premissa teriam sobre as demonstrações contábeis, consideramos esse assunto significativo para a auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, (i) a avaliação do desenho, implementação e efetividade dos controles internos chaves, adotados pela Companhia em relação à medição das etapas de execução de seus serviços; (ii) a obtenção de documentação suporte, incluindo as evidências de realização das medições de serviços, por amostragem; (iii) a análise dos contratos com clientes, por amostragem, e verificação que o reconhecimento de receita pela medição dos serviços está adequada aos termos contratuais e precedida de anuência formal dos clientes, no caso dos serviços faturados; (iv) o recálculo do reconhecimento de receita na data-base das demonstrações contábeis e reconciliação de relatórios gerenciais com os saldos contábeis; (v) o confronto dos boletins de medição com as notas fiscais emitidas e respectivas liquidações financeiras, por amostragem; e (vi) a avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis.

Consideramos que os critérios adotados pela administração da Companhia para concluir sobre o momento de reconhecimento de receita, bem como as divulgações em notas explicativas, são apropriados e consistentes com as documentações apresentadas e evidências obtidas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

2) Redução do valor recuperável de contas a receber

Por que é um PAA

Conforme Notas 6 e 7 às demonstrações contábeis, a Companhia possui, em 31 de dezembro de 2018, R\$ 12.351 mil em títulos vencidos acima de 180 dias e R\$ 8.876 mil em serviços a faturar acima de 180 dias após a medição, sendo parte significativa destes recebíveis devidos por estas entidades da Administração Pública.

Considerando a relevância do contas a receber e do grau significativo de julgamento para determinação da provisão de perda esperada, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, (i) a avaliação do desenho, implementação e efetividade dos controles internos chaves, adotados pela Companhia em relação à avaliação de risco, mensuração e reconhecimento contábil da provisão para perdas esperadas do contas a receber e outras contas a receber; (ii) leitura e análise de contratos de confissão de dívida, avaliação do estágio atual das negociações entre a Companhia e seus clientes e recálculo do ajuste a valor presente dos títulos com perspectiva de recebimento no longo prazo, utilizado para determinação da provisão para perdas esperadas; e (iii) a avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração da provisão para perdas esperadas do contas a receber e outras contas a receber, bem como as divulgações em notas explicativas, são apropriados e consistentes com as documentações apresentadas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Nossa auditoria foi realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Avaliamos a documentação contábil e os registros contábeis para verificar se estão de acordo com as demonstrações contábeis e os registros contábeis.
- Avaliamos a documentação contábil e os registros contábeis para verificar se estão de acordo com as demonstrações contábeis e os registros contábeis.
- Avaliamos a documentação contábil e os registros contábeis para verificar se estão de acordo com as demonstrações contábeis e os registros contábeis.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente.

A Companhia não possui Conselho Fiscal ou órgão equivalente.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

A Companhia não tem nada a declarar sobre o Relatório Resumido do Comitê de Auditoria.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

A Companhia não tem nada a declarar sobre o Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras.

Os membros da Diretoria da Sondotécnica Engenharia de Solos S/A, infra estruturados no desempenho de suas funções legais e estatutária, declaram que concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e respectivos documentos complementares e opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes.

Os membros da Diretoria da Sociedade, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Não foram prestados outros serviços pelos seus Auditores Independentes, que não os relacionados á auditoria das Demonstrações Financeiras.